



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E
CONTAS
2025

Aprovado em Reunião do Conselho de Administração de: 20/03/2026

O Conselho de Administração,







INTRODUÇÃO

A Direção da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, no cumprimento do disposto no artigo 12.º, alínea e), dos respetivos Estatutos, submete à apreciação e aprovação do Conselho de Administração o Relatório e Contas referente ao exercício económico de 2025.

O presente Relatório e Contas é acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal e reflete, de forma transparente e rigorosa, o compromisso permanente da Instituição com a excelência dos serviços prestados, sustentado numa gestão criteriosa, responsável e orientada para a prossecução do interesse institucional e social que lhe está confiado.

Fiel à sua missão, visão e valores, a Fundação manteve ao longo do ano de 2025 a determinação em assegurar aos seus utentes respostas sociais de elevada qualidade, procurando corresponder, com sensibilidade e profissionalismo, às suas necessidades e expectativas, contribuindo assim para a concretização dos seus projetos de vida e para a promoção da sua dignidade e bem-estar.

O presente relatório apresenta, de forma clara, objetiva e apropriada, a posição financeira da Fundação e os resultados da atividade desenvolvida no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Procura igualmente evidenciar, de modo fiel e equilibrado, a evolução da atividade institucional, o desempenho alcançado e a situação económico-financeira da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, procedendo a uma análise global e fundamentada das contas e dos resultados, em consonância com a dimensão e a complexidade da sua atividade.

Ao longo do ano, a Direção pautou a sua atuação por um forte sentido de responsabilidade e dedicação, honrando os compromissos assumidos e valorizando o fortalecimento das parcerias institucionais. Estas parcerias, assentes em relações de proximidade, diálogo construtivo e cooperação ativa, revelaram-se determinantes no apoio à tomada de decisão e na resposta eficaz aos desafios emergentes que marcaram o período em análise.

Paralelamente, foi dada particular atenção ao reforço da coesão interna entre a Direção, Direção Técnica, Coordenação e todos os colaboradores da Instituição. Este espírito de colaboração e alinhamento organizacional tem demonstrado ser um fator essencial para a sustentabilidade, estabilidade e crescimento contínuo da Fundação.

Após o encerramento do exercício económico, não ocorreram factos relevantes suscetíveis de produzir impactos materiais nas demonstrações financeiras ou que justifiquem menção adicional no presente relatório.

A requalificação do edifício sede continua a assumir um papel estruturante para o futuro da Instituição, constituindo um investimento estratégico na melhoria das condições de funcionamento e na qualidade das respostas sociais prestadas. Este processo implicou, e continuará a implicar, significativos esforços e sacrifícios, particularmente ao nível financeiro. Para fazer face às necessidades associadas a este projeto, a Fundação recorreu a recursos próprios, designadamente através das disponibilidades financeiras existentes e da alienação de património imobiliário, tendo sido alienados, no ano de 2024, quatro imóveis pelo valor unitário de €30.000,00. Adicionalmente, foi necessário recorrer a financiamento externo, através da contratação de empréstimos bancários, cujo montante em dívida ascendia, em 31 de dezembro de



2025, a €80.000,00. Importa ainda destacar o relevante apoio concedido pela Câmara Municipal de Ovar, que participou este projeto no montante de €95.333,20.

Durante o exercício de 2025, não se verificaram quaisquer operações ou negócios entre a Fundação e os membros que integram a Direção e o Conselho de Administração. Do mesmo modo, e em cumprimento, entre outros, do disposto no artigo 210.º da Lei n.º 110/2009, de 16 de novembro, a Direção informa que, à data de 31 de dezembro de 2025, a Instituição não apresentava quaisquer dívidas vencidas perante o Estado ou outros Entes Públicos.

O resultado líquido do exercício de 2025 ascendeu a €86.377,91 (oitenta e seis mil, trezentos e setenta e sete euros e noventa e um cêntimos), refletindo, em particular, o rigor, a prudência e o acompanhamento permanente da gestão institucional por parte da Direção, bem como o facto de as respostas sociais se encontrarem plenamente ocupadas. A Direção propõe que o referido resultado seja transferido para resultados transitados.

Concluído mais um ano marcado por exigência, desafios e responsabilidade social, a Direção deseja expressar o seu profundo reconhecimento a todas as colaboradoras e colaboradores que, ao longo de 2025, contribuíram com profissionalismo, dedicação e espírito de missão para que a Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã continue a afirmar-se como uma instituição de referência na comunidade valeguense e no concelho de Ovar.

A Direção,

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RESPOSTAS SOCIAIS DA INFÂNCIA

Com o presente relatório de Creche, Pré-Escolar e CATL pretende-se sintetizar e avaliar, numa perspetiva formativa, as atividades desenvolvidas nas respostas sociais da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã ao longo do ano civil de 2024 que contempla dois anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

As atividades pedagógicas constantes neste relatório foram planificadas pelas educadoras, integrando de forma global as sugestões e observações das auxiliares, dos Pais/Encarregados de Educação, e das crianças.

As informações relativas às atividades foram divulgadas através de reunião de pais e afixadas na Instituição da Fundação.

As diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram em conta as linhas orientadoras e domínios definidos no Projeto Educativo “A linguagem dos Valores”, tendo sido realizadas pela equipa educativa, crianças, pais e famílias.

Propusemo-nos a cumprir com todos os objetivos definidos, e alcançamos a sua maioria, sempre com a intenção de prosseguir, inovar, reforçar a ligação e partilha entre Instituição – Família – Comunidade.

Participamos em projetos, propostas e iniciativas, reforçando a cultura e a educação das nossas crianças.

- **Janeiro**

Atividade: Cantar os Reis

Data: 6 e 7 de janeiro

Descrição e Avaliação da Ação:

Para assinalar este dia, na creche as crianças construíram coroas de reis e cantaram os reis pelos espaços da Instituição com instrumentos musicais.

Já as crianças do Pré-Escolar brindaram os nossos seniores e a comunidade envolvente com o cantar dos reis.

Os nossos reiseiros do Pré-Escolar e CATL atuaram com a nossa trupe de reis no centro de Artes em Ovar e na Junta de Freguesia de Válega.



- **Fevereiro**

Atividade: Desfile de carnaval

Data: 23 e 28 de fevereiro

Descrição e Avaliação da Ação: Desfile de Carnaval

As crianças desfilaram no Corso Infantil do Carnaval de Ovar no dia 23.

No dia 28 de fevereiro desfilaram no Centro de Válega.

Todas as crianças colaboraram na confeção dos seus disfarces e carro alegórico com o tema: “A magia do tempo



MISSÃO | VISÃO | VALORES

A Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã tem como missão, *Contribuir para a promoção e o desenvolvimento social, cultural e educacional da comunidade, prestando serviços de qualidade*; tem como visão, *Ser uma instituição inovadora e de referência, capaz de responder de forma sustentável às necessidades e de superar as expectativas da comunidade*; e tem como valores, a *Solidariedade*, o *Profissionalismo*, a *Afetividade*, a *Confidencialidade*, a *Responsabilidade*, a *Dedicação institucional* e a *Integridade*.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE ATUAÇÃO

- A Fundação, enquanto pessoa coletiva, e todos os seus colaboradores no exercício das suas atividades, funções e competências, estão comprometidos em atuar em prol do interesse da Instituição, dos seus utentes e do cumprimento da sua missão de interesse público, em sintonia com a visão e os valores fundamentais que orientam a Instituição e com o estrito cumprimento da legalidade.
- Neste contexto, os colaboradores da Fundação assumem executar os seus atos profissionais de acordo com princípios fundamentais de ética e conduta adotados pela Fundação, assim como com as normas legais e regulamentares aplicáveis à sua atividade em geral.
- A Fundação e os seus colaboradores estão impedidos de executar quaisquer atos ou contribuir para a ocorrência de omissões contrárias a preceitos e princípios consignados neste CEC, seja em nome da Fundação, seja em seu próprio nome, quando tal tenha lugar em circunstâncias que direta ou indiretamente envolvam a instituição e possam pôr em causa a sua imagem, bom nome, missão, visão e valores.



- **Abril**

Atividade: Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância

Data: 1 a 30 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

No âmbito do mês da prevenção dos maus tratos na infância, a CPCJ de Ovar, lançou o convite para a construção de um laço para alertar e sensibilizar a comunidade envolvente para a existência dos maus tratos na infância, agitando consciências que possam contribuir para a implementação de políticas de proteção com o objetivo de proteger todas as crianças.

A Fundação juntou-se à iniciativa construindo diferentes laços azuis que foram expostos nos gradeamentos dos espaços envolventes da Fundação.



Atividade: Páscoa

Data: 14 a 17 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

Durante esta semana, as crianças da creche elaboraram um postal e uma surpresa para levarem para casa.

Fizeram a caça aos ovos, uma atividade lúdica que estimula a cooperação, a resiliência e a aprendizagem. No final, comeram os ovinhos que encontraram. O coelhinho da Páscoa foi muito generoso.

No Pré escolar e CATL, as crianças festejaram esta época com a confeção de ninhos de chocolate que foram posteriormente decorados com ovos para levarem para as famílias



Atividade: Visita à Feira de Março

Data: 21 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

Pré-Escolar e o CATL visitaram a tradicional Feira de março. Diversão e alegria numa tarde fantástica.



- **Maio**

Atividade: Dia da mãe

Data: 4 de maio

Descrição e Avaliação da Ação: Neste dia, as mães foram convidadas a virem buscar os seus filhos à Fundação a realizar uma atividade e a tirarem uma fotografia com os mesmos. As crianças tinham preparado uma surpresa (postal e prenda) para oferecerem às suas mães.



Atividade: Semana Trapalhona/Brincar com as fantasias

Data: 24 de fevereiro a 3 de março

Descrição e Avaliação da Ação:

Ao longo desta semana, as crianças da Creche e Pré-Escolar vieram disfarçadas com diferentes temáticas propostas.

Na creche, entre diferentes fantasias e penteados malucos, as nossas crianças viveram momentos inesquecíveis com bailes, desfiles e muita animação. Foram dias repletos de sorrisos e alegria, onde a magia do Carnaval tomou conta de cada momento.

No Pré-Escolar e CATL, fizemos ateliês de costura, pinturas faciais, fantasias livres e fomos à discoteca.

Criatividade, imaginação e muita alegria foram o grande tema nestes dias.



- **Março**

Atividade: Dia do Pai

Data: 19 março

Descrição e Avaliação da Ação: Neste dia, os pais foram convidados a virem buscar os seus filhos à Fundação e realizar uma atividade/ fotografia com os mesmos. As crianças preparam uma surpresa (postal e prenda), para oferecerem ao seu pai. São estes gestos simples que criam memórias jamais esquecidas.



Atividade: Dia Mundial da Árvore

Data: 21 de março

Descrição e Avaliação da Ação: No Pré-Escolar, entre “avós” e “netos” surgiu um projeto intergeracional - Cultivando a vida – a nossa horta vertical. Prova que a sustentabilidade, a amizade, o respeito pelas ideias dos mais novos e a experiência dos nossos maiores em idade e saberes podem estar de mãos dadas



Atividade: Dia da Família

Data: 15 de maio

Descrição e avaliação da Ação:

Celebramos este dia com um convite às famílias, para passarem o final de tarde em família e deixando uma mensagem numa fita sobre os valores da família, onde posteriormente colocaram nas árvores do pomar e no gradeamento da fundação.

“Família é uma árvore de amor que planta sementes de valores todos os dias”.



Atividade: Visita à biblioteca de Ovar

Data: 26 de maio

Descrição da atividade: As salas laranja e amarela da Creche tiveram o privilégio de visitar pela primeira vez a biblioteca. Esta foi uma experiência enriquecedora pois exploraram diferentes livros e ainda tiveram a Hora do Conto com a história “Truz Truz” que despertou a curiosidade e imaginação dos mais pequenos. No final da história ainda tiveram a oportunidade de pintar algumas personagens da história. Um momento de aprendizagem, leveza e incentivo à leitura desde os primeiros anos.



• Junho

Atividade: Dia mundial da criança

Data: 2 de junho

Descrição e avaliação da Ação:

Na Creche, para tornar este dia ainda mais animado, tivemos insufláveis onde as crianças puderam pular e brincar. A música também fez parte da festa, com canções animadas que puseram todos a dançar e sorrir. Para tornar o dia ainda mais especial, tivemos um almoço diferente, com hambúrguer, batatas fritas e gelado e um lanche especial. Para terminar o dia em grande, cada criança levou para casa um balão modelado. Foi um dia especial, cheio de diversão e momentos inesquecíveis para todas as crianças. No Pré-Escolar comemorámos o dia Mundial da Criança com um passeio ao Parque do Cruzeiro da Virgem onde desfrutaram de atividades ao ar livre, jogos tradicionais e momentos de dança e fizeram um almoço piquenique. As crianças do CATL levaram para casa um peão e um cartaz alusivo ao dia.



Atividade: Marchas Populares

Data: 14 de junho

Descrição Avaliação da Ação:

Neste sábado celebrou-se mais uma edição dos Santos populares, marcando mais um ano de alegria, tradição e convívio entre comunidade. O recinto da Fundação encheu-se de cor, música com a marcha infantil com o tema "Os azulejos de Ovar" onde participaram crianças, sêniore, famílias e colaboradores.



Atividade: Visita ao 1º Ciclo

Data: 27 de junho

Descrição Avaliação da Ação:

Os finalistas do Pré-Escolar foram fazer uma visita às instalações do 1ºciclo assim como conhecer os novos colegas professores e auxiliares e toda a dinâmica desta nova etapa.

Atividade: Passeio Final de creche

Data: 20 de junho

Descrição e avaliação da ação: Os meninos da sala verde, laranja e amarela da creche visitaram o Zoo da Maia. Tiveram a oportunidade de ver de perto os animais. Foi um dia repleto de descobertas, diversão onde tiveram contacto direto com o mundo animal. Uma experiência inesquecível para todas as crianças.



Atividade: Festa de final de ano

Data: 26 de junho

Descrição e avaliação da ação:

As crianças de todas as valências encenaram diferentes números para serem apresentados às suas famílias.

A festa foi realizada ao fim da tarde e foi bastante participada.



Atividade: Semana da Praia

Data: 30 de junho a 04 de julho

Descrição e avaliação da ação:

Dias maravilhosos de sol, alegria e descobertas! A Praia do Furadouro encheu-se de gargalhadas castelos de areia, bathocas e muitos sorrisos! As nossas crianças da Creche, Pré escolar e CATL viveram momentos únicos, cheios de energia amizade e brincadeiras.



Atividade: Semana do Desporto no CCRV

Data: 21 a 25 de julho

Descrição e avaliação da ação:

Esta semana foi cheia de energia, movimento e boa disposição!

As crianças do CATL, participaram em várias atividades desportivas: patinagem, futebol- ténis de mesa momentos que promoveram trabalho em equipa, a coordenação e acima de tudo a diversão.



Atividade: Dinamização de contextos de exploração livre e atividades estruturadas

Data: 28 de julho a 01 de agosto

Descrição e avaliação da ação:

As crianças de CATL, esta semana visitaram os Bombeiros onde aprenderam sobre o seu trabalho incrível e a importância da ajuda ao próximo.

Na atividade de culinária divertida fizeram umas deliciosas mini pizzas.

Também fizeram um piquenique no Cruzeiro da Virgem, onde passaram a tarde rodeados pela natureza, com muitos jogos coletivos e gargalhadas pelo meio.

Realizaram experiências científicas.

Terminaram a semana Com a estreia do filme "Smurfs" no Cinema Vida em Ovar



• Agosto

Atividade: Dinamização de contextos de exploração livre e atividades estruturadas

Data: Todo o mês de agosto

Descrição e avaliação da ação:

Durante este mês, as crianças de Pré- Escolar e CATL mergulharam no mundo da moda, criando peças únicas no atelier de moda e decorando-se com pulseiras coloridas e tererés cheios de estilo.

Não faltou energia nos jogos de água, que garantiram muitas gargalhadas e refrescaram os dias quentes.

Para manter o corpo ativo e saudável, houve também momentos de ginástica, onde o movimento e a alegria deram as mãos.

Tomando este mês ainda mais especial tivemos uma história encantadora contada pelos nossos seniores que nos fizeram viajar no tempo com as suas memórias e sabedoria.

• **Julho**

Atividade: Festa de Finalistas

Data: 04 de julho

Descrição e avaliação da ação:

Os nossos finalistas 2025 de Pré- Escolar e CATL celebraram uma etapa cheia de aprendizagens.

A cada criança deixamos uma palavra de esperança. Às famílias agradecemos a confiança por caminharem connosco neste percurso tão especial.



Atividade: Passeio de Finalistas

Data: 07 de julho

Descrição e avaliação da ação:

Os nossos finalistas de Pré-Escolar e CATL viveram um dia cheio de aventuras e descobertas. Iniciámos a nossa jornada com uma emocionante travessia no *FerryBoat*. Seguimos para

o imponente navio museu Santo André em Ílhavo. Almoçamos no jardim *Oudinot*.

Um dia especial para celebrar a amizade, a descoberta no final de uma etapa tão importante.



Atividade: Passeio à Magikland

Data: 09 de julho

Descrição e avaliação da ação:

As crianças do Pré-Escolar e do CATL viveram um dia repleto de alegria, sorrisos e muitas emoções, entre carrosséis,

montanhas, russas, piratas e fadas. A diversão foi garantida do início ao fim do dia.



Atividade: Comemoração da elevação de Ovar a cidade

Data: 25 de julho

Descrição e avaliação da ação:

A Fundação de Válega fez-se representar com as suas crianças numa atividade proposta pela Câmara Municipal de Ovar onde a instituição foi desafiada a criar uma frase alusiva à infância:

“A Infância é um lugar de amor. Proteger uma criança é cuidar do amanhã.”





Os ateliers de pinturas faciais; os jogos de água com tintas e balões; as caminhadas a pé pela zona envolvente; os lanches em parques e espaços verdes na natureza; as idas ao parque infantil; as danças com música ritmo e movimento; os jogos ao ar livre como a caça ao tesouro e jogos tradicionais foram também parte integrante das dinâmicas deste mês de verão tão divertido.



• **Setembro**

Atividade: Integração/ Adaptação das crianças

Data: Todo o mês de setembro

Descrição e Avaliação da Ação:

O mês de setembro foi dedicado ao acolhimento e adaptação das crianças ao novo ano letivo.

Este período privilegiou a criação de vínculos

afetivos, construção de rotinas e o estabelecimento de um ambiente seguro e tranquilo entre crianças e adultos.

Atividade: Projeto Heróis da Fruta

Data: início em setembro

Descrição e Avaliação da Ação:

Neste projeto que incentiva as crianças a comerem fruta e vegetais, desenvolveram-se várias atividades dentro desta dinâmica, realização de jogos, pinturas das mascotes, realização de pulseiras e máscaras.

É uma atividade em que as crianças do

Pré escolar participam fomentando os bons hábitos alimentares



Atividade: Início do outono

Data: 15 e 16 Vindimas

23 oficina de exploração sensorial

30 Desfolhada

Descrição e Avaliação da Ação: As

crianças de Pré Escolar participaram numa atividade de vindimas, explorando o

processo, brincando com as uvas e saboreando o seu sumo.





Fizeram um passeio ao exterior observando cores, cheiros e sons característicos desta estação.
Criaram uma oficina de exploração sensorial onde puderam sentir, cheirar e descobrir alguns elementos do outono.
Numa atividade intergeracional participaram numa desfolhada.

- **Outubro**

Atividade: Dia Mundial da Saúde Mental

Data: 10 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

A Fundação recebeu com enorme alegria a visita de três médicos da USF de Válega que dinamizaram uma sessão muito divertida e diferente cheia de aprendizagens através de jogos e uma linda história sobre as emoções e a importância de sabermos lidar com elas.



Atividade: Semana do Animal

Data: 6 a 10 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Vivenciamos esta semana com diferentes atividades dedicadas aos animais. A Creche e o Pré Escolar tiveram a visita de alguns animais reais trazidos por alguns funcionários e pela vacaria Qualileite Lda.

As crianças da Creche tiveram a oportunidade de pintar um animal com a sua mão, onde posteriormente fizemos uma exposição no corredor da Creche.

Quisemos aproveitar esta data especial para ensinar às nossas crianças a importância e o respeito, carinho e cuidado com os animais, e ao mesmo tempo ajudamos quem mais precisa. Deste modo, as famílias foram envolvidas para a angariação de bens para apoiar a APADO Ovar.



• **Novembro**

Atividade: Projeto "Brincar na natureza"

Data: Todas as primeiras sextas feiras de cada mês e quando for oportuno

Descrição e Avaliação da Ação:

O Projeto brincar na natureza é uma atividade cheia de descobertas e momentos divertidos.

Entre risos, brincadeiras, água, terra, galochas, por vezes capas de chuva e muita curiosidade, as crianças exploram a natureza.



Atividade: Feira de Outono

Data: 10 a 14 de novembro

Descrição e Avaliação da Ação:

A Feira de outono 2025 foi um sucesso graças ao espírito de partilha, equipa e participação de toda a comunidade. Tivemos muitos produtos da época, para venda, trazidos com carinho pelas famílias.



Atividade: Dia do Pijama

Data: 20 de novembro

Descrição e Avaliação da Ação:

Celebramos o dia dos Direitos da Criança na Creche e Pré-Escolar, da forma mais doce possível.

De pijama com peluches, fofinhos e muitos sorrisos.

Fizemos um desfile e brincámos todos juntos.



acessórios

Atividade: Dia da alimentação

Data: 17 de outubro

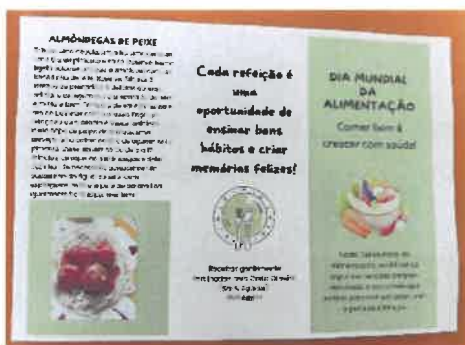
Descrição e Avaliação da Ação: Na Creche, as crianças fizeram pintura com carimbos de frutas e os nossos bebés usaram os dedinhos para criar verdadeiras obras de arte na descoberta das frutas.

Na cozinha, preparamos panquecas de aveia e banana, saudáveis e deliciosas. Para refrescar nada melhor que um sumo de laranja feito por nós. Foi um lanche diferente e maravilhoso.

Para casa, ainda enviamos algumas sugestões de receitas que foram partilhadas gentilmente por Sal&Açúcar. Foi um dia cheio de descobertas onde os nossos pequenos exploradores aprenderam a importância de uma alimentação saudável de forma divertida e saborosa.

No âmbito da alimentação, o Pré-escolar desenvolveu diversas atividades lúdicas e pedagógicas com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis. Realizámos jogos sensoriais com fruta, onde as crianças puderam explorar diferentes texturas, cheiros cores e sabores estimulando os sentidos e a curiosidade, também dinamizámos jogos de cores com fruta promovendo a associação entre as cores e os alimentos, reforçando aprendizagens.

Em conjunto preparámos uma deliciosa salada de fruta incentivando a autonomia, o trabalho em equipa e a importância do consumo diário de fruta.



Atividade: Workshop “A higiene do sono”

Data: 24 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Numa tertúlia acolhedora com alguns dos pais das nossas crianças foi realizada uma sessão de esclarecimento sobre a importância do sono no desenvolvimento das crianças.



Atividade: Dia de Halloween

Data: 31 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação: Para celebrar o Halloween, as crianças vieram fantasiadas.

Da parte da manhã no corredor da creche foi feito um baile muito animado. Da parte da tarde foi oferecido a todas as crianças um lanche especialmente assustador.

Todas as crianças vivenciaram este dia de forma lúdica e todos se divertiram.

As crianças do Pré-Escolar e do CATL saíram à rua para a doçura ou travessura e alegrar a comunidade de Válega com as suas fatiotas.

No final deliciaram-se com as guloseimas que recolheram.



RESPOSTAS SOCIAIS SÉNIORES

Ao longo do período em análise, a temática “Viver com Sentido(s)” revelou-se um eixo estruturante das atividades desenvolvidas que serão espelhadas e avaliadas no documento que se segue.

Procurou-se promover uma abordagem centrada na pessoa, valorizando as suas experiências, memórias e identidade. A aposta na estimulação sensorial, contribuiu de forma considerável para a promoção do bem-estar emocional, cognitivo e funcional, valorizando as memórias e as vivências individuais.

Na prestação de cuidados domiciliários, a incorporação de estimulação sensorial nas rotinas diárias, através do toque, da conversa, da música, dos aromas e da personalização dos cuidados, permitiu humanizar a intervenção técnica, reforçando o vínculo entre colaborador e utente.

A existência de dificuldades e constrangimentos foram também visíveis, mas estas dificuldades constituíram-se desafios, mas também oportunidades de aprendizagem e melhoria contínua. A resiliência profissional torna-se numa valiosa ferramenta de crescimento individual e técnico, tornando-nos mais capazes e com uma maior capacidade de adaptação a ambientes extremos e exigentes.

As atividades desenvolvidas, bem como o impacto gerado nos indivíduos envolvidos, centraram-se fundamentalmente na **promoção da valorização pessoal e das competências individuais**. Paralelamente, contribuíram para **desconstruir paradigmas e mitos associados ao envelhecimento**, particularmente aqueles que sustentam a ideia de que as pessoas mais velhas apresentam menor capacidade para aprender, investir em formação contínua ou promover o seu próprio desenvolvimento.

Adicionalmente, estas ações evidenciaram a **capacidade dos indivíduos em idade mais avançada para definir, produzir e projetar metas e objetivos pessoais**, reforçando a perspetiva de que o processo de crescimento individual e de aquisição de competências pode ocorrer ao longo de todo o ciclo de vida.

. Numa perspetiva de **capacitação e empoderamento**, destaca-se igualmente o papel desempenhado pelas **Ajudantes de Ação Direta e Auxiliares de Serviços Gerais**, que dinamizaram, ao longo de todo o ano, a atividade “*Palavras em Companhia*”, registando-se uma **adesão significativa e um forte envolvimento por parte dos utentes**.

Neste contexto, verificou-se também a emergência de **novas perceções relativamente ao papel destas profissionais**, que evidenciaram um desenvolvimento das suas práticas profissionais. A sua intervenção deixou de se circunscrever exclusivamente às tarefas associadas ao cuidado direto, passando a integrar uma **participação mais ativa, autónoma e comprometida na dinamização de atividades ocupacionais, lúdicas e recreativas**, contribuindo de forma mais ampla para a promoção do bem-estar e da estimulação dos utentes.



Visita à exposição “Entre Linhas e Retalhos”



Concurso de Fotografia no âmbito do Mês Atividade”
2.º Lugar



Workshop de Boroa
Casa do Povo

• **Dezembro**

Atividade: Festa de Natal

Data: 09 de dezembro

Descrição Avaliação da Ação:

A nossa festa de Natal reuniu crianças, famílias e toda a comunidade num ambiente cheio de alegria, música e magia. As nossas crianças abriram a festa com um lindo momento musical preparado com muito carinho.

Em seguida assistiram a um teatro de natal. Finalizámos esta festa com o tão esperado Pai Natal e as suas prendas.



Atividade: Visita da Creche ao Natalim

Data: 18 de dezembro

Descrição e Avaliação da Ação:

Fomos de autocarro, cheios de entusiasmo e assim as crianças da creche puderam desfrutar de diversas diversões no Natalim. Andaram de comboio e na roda gigante e ainda colocaram na caixa do correio a sua carta ao Pai Natal



Atividade: Visita ao Parque Natal em Oliveira de Azeméis

Data: 22 de dezembro

Descrição Avaliação da Ação:

O Pré-Escolar e o CATL viveram um dia verdadeiramente mágico.

As crianças puderam admirar as decorações natalícias, divertir-se na pista de gelo, andar nos carrosséis. Para terminar este dia tão especial assistimos a um fantástico espetáculo de Circo que miúdos e graúdos.



encantou



Passeios Balneares e de
Interesse Turístico



Hortas Verticais
"Cultivando Vida"



Santos Populares
Marchas Interinstitucionais



"Nossa Senhora do Amparo"



Desfolhada



"Jogos da Tarde na Fundação"
Atividade interinstitucional

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Programa Operacional de Apoio à Pessoas Mais Carenciadas – PESSOAS 2030

- **Distribuição direta de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade**

O presente Programa visa apoiar a distribuição direta às pessoas mais carenciadas, através de quatro organizações parceiras, Instituições Particulares de Solidariedade Social, de géneros alimentares adquiridos no âmbito das operações de aquisição direta, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas pessoas. Abrange 347 indivíduos.

- **Distribuição direta de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade – Cartões Sociais**

O presente Programa visa mitigar a privação material e promover a integração social de pessoas mais carenciadas, em risco de pobreza ou de exclusão social, em respeito pela dignidade da pessoa humana, através da utilização de cartões eletrónicos que permitam a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, promovendo a não estigmatização dos destinatários e o incentivo à sua autodeterminação, em linha com os princípios de uma dieta equilibrada e da autonomia e capacidade de livre escolha dos destinatários.

Enquadra também o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas pessoas. Abrange 240 indivíduos

Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social 5G - OVARINCLUI

A 5ª Geração dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social, representa uma continuidade e evolução dos princípios e objetivos estabelecidos pelas gerações anteriores. Esta nova fase dos CLDS reforça o compromisso em promover a coesão social e combater a exclusão em territórios vulneráveis, ajustando-se às necessidades emergentes e aos desafios atuais.

O projeto CLDS 5G OvarInclui é coordenado pela Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, a convite da Câmara Municipal de Ovar, tendo em conta a experiência da Fundação na coordenação dos dois anteriores projetos CLDS implementados no concelho.

A operação CLDS 5G OvarInclui, iniciou em julho de 2025, tem a duração de 48 meses, e, como objetivo primordial, pretende reforçar a inclusão social e combater a pobreza em Ovar, através de uma abordagem integrada e colaborativa. Foca-se na capacitação comunitária, na prevenção da exclusão social e na promoção da coesão territorial. Intervém junto dos grupos mais vulneráveis, promovendo mudanças reais nas suas vidas. Procura mobilizar recursos e agentes locais, públicos e privados, articulando-se com outras entidades e instrumentos municipais para garantir um desenvolvimento social sustentável.



FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

Rua Padre Pinho, 66
3880-598 Válega

Fundos 123 099,39 €

BALANÇO EM		31 de Dezembro de	2025	Euro
RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31/12/2025	31/12/2024	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	858 057,43	727 937,21	
Investimentos financeiros	6	5 716,80	5 716,80	
		863 774,23	733 654,01	
Ativo corrente				
Inventários	7	8 018,99	8 858,61	
Créditos a receber	8 10	555 941,44	133 940,47	
Estado e outros entes públicos	9	18 377,98	19 527,60	
Diferimentos	11	6 528,95	4 413,52	
Caixa e depósitos bancários	12	246 682,90	238 907,03	
		835 550,26	405 647,23	
Total do ativo		1 699 324,49	1 139 301,24	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	13	123 099,39	123 099,39	
Reservas	13	21 765,90	21 765,90	
Resultados transitados	13	549 932,47	365 053,89	
Excedentes de revalorização	13	10 000,00	10 000,00	
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13	159 519,10	161 253,74	
		864 316,86	681 172,92	
Resultado líquido do período		86 377,91	184 878,58	
Total dos fundos patrimoniais		950 694,77	866 051,50	
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivo corrente				
Fornecedores	14	38 081,59	45 946,56	
Estado e outros entes públicos	9	19 045,05	16 877,44	
Financiamentos obtidos	18	80 000,00	80 000,00	
Diferimentos	11	466 787,67	3 092,29	
Outros passivos financeiros	15	144 715,41	127 333,45	
		748 629,72	273 249,74	
Total do passivo		748 629,72	273 249,74	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 699 324,49	1 139 301,24	





FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

**Rua Padre Pinho, 66
3880-598 Válega**

Fundos 123 099,39 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	16.1	339 509,03	310 755,72
Subsídios, doações e legados à exploração	16.2	919 740,68	813 227,01
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7 17.1	-141 090,59	-125 743,60
Fornecimentos e serviços externos	17.2	-197 394,35	-174 768,80
Gastos com o pessoal	17.3	-827 007,15	-736 212,58
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13 16.3	24 125,33	133 889,87
Outros Gastos	17.4	-1 181,37	-7 820,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		116 701,58	213 327,31
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5	-27 481,71	-27 858,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		89 219,87	185 469,26
Juros e rendimentos similares obtidos	16.3	1 119,50	2 737,47
Juros e gastos similares suportados	18	-3 961,46	-3 328,15
Resultado antes de impostos		86 377,91	184 878,58
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		86 377,91	184 878,58

 A Direção



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

O Contabilista Certificado



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2025

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas NCRF-ESNL.

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos na NCRF-ESNL, ou da aplicação de outros procedimentos nos termos do parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã

Morada: Rua Padre Pinho, 66 3880-598 Válega

Endereço eletrónico: geral@fundacao-valega.pt

Página da internet: www.fundacao-valega.pt

Telefone: 256 502 512

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas segundo as disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 98/20015, de 2 de Junho, na Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho e nos Avisos n.º 8254/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, que alteraram o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere *“Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser*

prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).”.

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com observância do Aviso 8259/2015 de 29 de Julho.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

No presente período não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas

operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes

que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período, cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e



d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;



- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - ✓ Alterações no risco segurado;
 - ✓ Alterações na taxa de câmbio;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - ✓ Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - ✓ Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.



À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:



- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1. Número de pessoas ao serviço da Instituição, em 31.12.2025, por resposta social foi de:

Nº de COLABORADORES		
VALÊNCIAS	2025	2024
Creche	13	10
Pré-Escolar	7	5
CATL	3	3
Centro de Dia	5	4
SAD	13	15
CLDS	3	1
Total	44	38

O número de trabalhadores a 31.12.2025 era de 44 colaboradores, mantendo o mesmo número de elementos relativamente ao período homólogo anterior.

4.2 Número de voluntários ao serviço da Instituição, em 31.12.2025

A Instituição conta com 3 voluntários, para além dos órgãos sociais, nomeadamente no apoio às actividades do Centro de Dia.

4.3 Órgãos Sociais da Instituição, em 31.12.2025

Os órgãos sociais da Instituição são:

O Conselho de Administração, composto pelo Presidente Padre Emanuel Mata e pelos Vice-Presidentes, Álvaro de Oliveira Gomes e Manuel Diamantino Pinheiro Correia.

A Direção, composta pelo Presidente Álvaro de Oliveira Gomes, pelo Vice-Presidente António Afreixo Pinho, pelo Secretário António Alexandre Pinho Oliveira, pela Tesoureira Lília Raquel Ramalho Moura e pelo Vogal Nuno Manuel Oliveira Santos.

O Conselho Fiscal, composto pelo Presidente Vítor Manuel Reis Amaral e pelos vogais Carla Rosa Maia Santos e Ana Maria Castro Martins.

4.4 Número médio de utentes por resposta social:

Nº MÉDIO UTENTES				
VALÊNCIAS	2025	GASTO MENSAL POR UTENTE	2024	GASTO MENSAL POR UTENTE
Creche	58	456,31	58	416,59
Pré-Escolar	44	410,38	44	383,09
CATL	40	177,56	33	166,95
Centro de Dia	26	641,59	24	598,27
SAD	38	710,51	40	705,97
Total	206		199	

O número médio de utentes em 2025 foi de 206, apresentando um aumento do número de utentes relativamente ao período homólogo anterior.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis foram registados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações praticadas. A rubrica apresenta um total líquido de 858.057,43€.

A Instituição em 2025 investiu no seguinte equipamento:

Euros

Equipamento	Valor
HAEGER IRRADI	128,45
Portatil HP	303,68
Smartphone Xiaomi Redmi	145,03
Fogão Douro 6Q	2 492,88
Mesas + Cadeiras	495,07
Estores PVC	334,50
Portatil HP	424,35
Obras em curso	152 526,99
Total	156 850,95



FUNDAÇÃO

P.E. MANUEL PEREIRA PINHEIRO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis durante o período de 2025 foi:

		Euros									
5.1 Activos fixos tangíveis - Quantidade escriturada e movimentos do período		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	14 891,42	877 002,02	179 133,38	242 584,85	61 242,08		27 114,23	11 150,00		1413 118,18
2	Depreciações acumuladas iniciais		221 392,67	172 227,26	213 924,95	55 277,77		22 358,12			685 180,77
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	14 891,42	655 609,35	6 906,12	28 659,90	5 964,31	0,00	4 756,11	11 150,00	0,00	727 937,21
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-5 886,81	-934,09	-8 327,10	-600,45	0,00	3 341,68	152 526,99	0,00	130 120,22
5.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 074,94	152 526,99	0,00	157 601,93
	Aquisições em 1ª mão							5 074,94	152 526,99		157 601,93
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										0,00
	Outras aquisições										0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0,00
	Trabalhos para a própria empresa										0,00
	Acréscimo por reavaliação										0,00
	Outras										0,00
5.2	Total das diminuições	0,00	15 886,81	934,09	8 327,10	600,45	0,00	1733,26	0,00	0,00	27 481,71
	Depreciações		15 886,81	934,09	8 327,10	600,45		1733,26			27 481,71
	Perdas por imparidade										0,00
	Alienações				0,00						0,00
	Abates										0,00
	Outras										0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade										0,00
5.4	Transferências de AFT em curso										0,00
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda										0,00
5.6	Outras transferências										0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	14 891,42	639 722,54	5 972,03	20 332,80	5 363,86	0,00	8 097,79	163 676,99	0,00	858 057,43
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O disposto na Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro impõe a obrigatoriedade destes nos contratos de trabalho celebrados a partir de 01/10/2013.

O pagamento é obrigatório, mensal e corresponde a 1% do vencimento base e diuturnidades a que os trabalhadores tenham direito, distribuído da seguinte forma:

- 0,925% ao Fundo de Compensação do Trabalho (se aplicável)
- 0,075% ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho

A entidade empregadora realiza 12 pagamentos por ano, correspondendo a 12 vencimentos mensais dos seus trabalhadores. As entregas não incidem, portanto, sobre os montantes abonados a título de subsídio de férias e subsídio de natal.

Os Fundos de Compensação apresentam a seguinte valorização:

Tipo	2025	2024
FCT	5 716,80	5 716,80
Total	5 716,80	5 716,80

7. INVENTÁRIOS

A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo FIFO (*first in, first out*).

O inventário que a Instituição detém é de 8.018,99€ (oito mil, dezoito euros e noventa e nove centésimos), sendo que o montante de 3.627,99€ corresponde ao valor de géneros alimentares e o montante de 4.391,00€ é correspondente a material de escritório consumível, material de limpeza e produtos de incontinência.

7.1 Inventários - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários iniciais		8 858,61	8 858,61
2	Compras		140 250,97	140 250,97
3	Reclassificação e regularização de inventários			0,00
4	Inventários finais		8 018,99	8 018,99
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	0,00	141 090,59	141 090,59
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:				
6	Ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
7	Ajustamentos / perdas por imparidade acumuladas em inventários			0,00
8	Reversão de ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vendas (corretores / negociantes)			0,00
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11	Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12	Adiantamentos por conta de compras			0,00



8. CLIENTES (UTENTES)

O valor de Utentes (clientes) de 25.832,57€ agrega as mensalidades que ainda estavam por receber à data de 31.12.2025.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Está por receber, à data de 31.12.2025 o valor de 18.377,98 € respeitante aos pedidos de restituição do IVA.

Cumprindo, entre outros, os termos do artigo 210º da Lei nº 110/2009, de 16 de Novembro, informamos que a 31.12.2025, a entidade não registava quaisquer dívidas vencidas perante o Estado e Outros Entes Públicos.

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Retenção sobre o trabalho dependente	-2 214,30
IVA	16 731,24
Contribuições para a Segurança Social	-15 184,01
Total	-667,07

A Direcção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão efeitos materialmente significantes nas demonstrações financeiras.

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Utentes	25 832,57
Juros a Receber	406,01
Outros rendimentos	309,00
Pessoal	378,15
CLDS	461 997,00
CMOvar	56 410,04
Pessoas 2030	10 594,20
outros	14,47
Total	555 941,44

11. DIFERIMENTOS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Gastos a Reconhecer:	
Seguros	6 528,95
Total	6 528,95
Rendimentos a Reconhecer:	
CMOvar	945,00
CLDS	458 882,58
Pessoas 2030	6 960,09
Total	466 787,67

A rubrica dos gastos a reconhecer diz respeito às despesas suportadas em 2025, mas que respeitam a um gasto de 2026.

A rubrica dos rendimentos a reconhecer diz respeito às receitas de 2025 (ou anteriores), mas que respeitam a um rendimento de 2026 (ou posteriores). Também são referentes a subsídios a receber em 2026 (ou em anos posteriores), mas com aprovação em 2025 (ou em anos anteriores).

12. MEIOS FINANCEIROS (CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS)

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Caixa Fundo de Maneio	506,25
Caixa Mensalidades	105,57
Depósitos à Ordem	61 866,96
Depósitos a Prazo	184 204,12
Total	246 682,90

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

13.1 Fundos Patrimoniais Euros

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	123 099,39			123 099,39
Por memória: Accionistas c/subscrição				0,00
Por memória: Quotas não liberadas				0,00
Excedentes técnicos				0,00
Reservas	21 765,90	0,00	0,00	21 765,90
Reservas legais				0,00
Outras reservas	21 765,90			21 765,90
Resultados transitados	365 053,89		184 878,58	549 932,47
Excedentes de revalorização	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				0,00
Outros	10 000,00			10 000,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	161 253,74	6 734,64	5 000,00	159 519,10
Subsídios	161 253,74	6 734,64	5 000,00	159 519,10
Doações				0,00
Outras				0,00

As variações que ocorreram na conta Resultados Transitados decorrem da transferência do Resultado Líquido de 2024. As restantes variações que ocorreram nos fundos patrimoniais resultam das imputações dos subsídios aos investimentos provenientes da Câmara Municipal de Ovar (incluindo o investimento do parque infantil realizado em 2021 e as obras de remodelação/reabilitação do edifício Sede durante os anos de 2023, 2024 e 2025) e CLDS – jogos sociais.

14. FORNECEDORES

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Daniel Soeiro Santana	2 053,10
Malaquias	4 105,25
GALP-Petrogal, S.A.	1 059,07
Três Reis	1 361,17
ADRA	800,07
Saída Soluções	1 946,13
Transporte Flor da Ria	2 237,25
SOGENAVE	3 304,47
JCNF - CONSTRUÇÕES	11 836,31
Talho A. M. Pires	1 142,52
Jose Oliveira Fonseca	6 273,87
Eng. António Bastos	-1 371,25
Outros	3 333,63
Total	38 081,59

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica apresenta a seguinte composição:



Euros

Descrição	Valor
Outros credores	105,35
Acréscimos de gastos:	
Remunerações a Liquidar	118 835,24
Outros gastos	4 840,41
PAC	8 164,78
PESSOAS 2030 - Mediadores	12 769,63
Total	144 715,41

Os valores da rubrica de acréscimos de gastos respeitam às férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a segurança social a liquidar em 2026. Os outros gastos respeitam ainda a despesas de 2025, mas em documentos de 2026.

16. RENDIMENTOS

16.1. Prestação de Serviços (Mensalidades):

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Valência	2025			2024		
	Mensalidades	Outros	Total	Mensalidades	Outros	Total
CRECHE	0,00	4 327,92	4 327,92	8 103,73	2 561,20	10 664,93
PRÉ-ESCOLAR	50 684,34	5 614,04	56 298,38	45 713,27	3 817,20	49 530,47
CATL	34 765,70	2 812,50	37 578,20	26 580,39	1 662,81	28 243,20
CENTRO DIA	79 497,36	25 528,50	105 025,86	66 764,99	27 569,40	94 334,39
SAD	127 691,45	8 587,22	136 278,67	119 153,12	8 829,61	127 982,73
Total	292 638,85	46 870,18	339 509,03	266 315,50	44 440,22	310 755,72

16.2. Subsídios, doações e legados à exploração:

A rubrica apresenta a seguinte composição:



Carlos
Manuel
YRZ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Euros

Valência	2025			2024		
	Segurança Social (ISS)	Outras Entidades	Total	Segurança Social (ISS)	Outras Entidades	Total
CRECHE	359.326,32	4.907,66	364.233,98	335.124,21	3.283,00	338.407,21
PRÉ-ESCOLAR	150.179,49	3.505,44	153.684,93	129.333,78	2.445,00	131.778,78
CATL	15.043,18	2.453,82	17.497,00	14.097,20	1.641,50	15.738,70
CENTRO DIA	56.077,02	2.804,36	58.881,38	47.635,20	1.876,00	49.511,20
SAD	258.450,15	3.856,00	262.306,15	254.495,57	2.579,50	257.075,07
PESSOAS2030	8.689,82		8.689,82	20.716,05		20.716,05
CLDS	54.447,42		54.447,42			0,00
Total	902.213,40	17.527,28	919.740,68	801.402,01	11.825,00	813.227,01

SUBSÍDIOS	2025	2024
SEGURANÇA SOCIAL		
CRECHE	359.326,32	335.124,21
PRÉ-ESCOLAR	150.179,49	129.333,78
CATL	15.043,18	14.097,20
CENTRO DE DIA	56.077,02	47.635,20
APOIO DOMICILIÁRIO	258.450,15	254.495,57
SUB-TOTAL	839.076,16	780.685,96
OUTRAS ENTIDADES		
FEAC/PESSOAS2030	8.689,82	20.716,05
CLDS	54.447,42	0,00
SUB-TOTAL	63.137,24	20.716,05
CMO	10.300,00	10.535,00
JF VÁLEGA	1.100,00	1.100,00
SUB-TOTAL	11.400,00	11.635,00
DOAÇÕES	6.127,28	190,00
TOTAL	919.740,68	813.227,01

Esta rubrica representa 71,60% dos rendimentos da Instituição, o que demonstra a vulnerabilidade desta instituição aos subsídios à exploração, nomeadamente do ISS.

A constituição desta rubrica é formada pelas entidades que participam com subsídios à exploração para o desenvolvimento de atividades, nomeadamente, Junta de Freguesia de Válega e Câmara Municipal de Ovar, não constando desta rubrica as participações para investimento.

16.3. Outros Rendimentos e Ganhos:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	2025	2024
Festas	3.275,00	0,00
Alienações	300,00	115.981,00
Rendas	4.083,00	6.592,00
Imputação de Subsídios ao Investimento	6.734,64	6.752,05
Juros	1.119,50	2.737,47
Outros	9.732,69	4.564,82
Total	25.244,83	136.627,34

17. GASTOS

17.1. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Euros

Descrição	2025	2024
CMVMC	141 090,59	125 743,60
Total	141 090,59	125 743,60

O aumento desta rubrica tem como principais quais o aumento dos preços dos produtos, bem como o aumento das quantidades consumidas.

17.2. Fornecimentos e Serviços Externos:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	2025	2024
Transporte Utentes	39.552,55	36.539,90
Trabalhos Especializados	5.880,84	4.884,81
Publicidade e propaganda	295,20	10,00
Vigilância e segurança	1.091,01	169,38
Honorários	8.737,81	8.912,85
Comissões	1.297,19	3.248,94
Conservação e reparação	31.139,98	17.671,13
Ferramentas	3.607,60	2.455,05
Material de Escritório	1.652,20	2.139,97
Outros Materiais	9.621,96	8.369,11
Electricidade	21.365,86	15.355,27
Combustíveis	8.841,31	9.013,22
Água	7.566,14	8.269,23
Outros - Gás	11.362,76	12.523,09
Deslocações, estadas e transportes	1.452,60	1.824,35
Rendas e alugueres	1.374,67	0,00
Comunicação	2.484,24	2.161,76
Seguros	6.468,11	4.475,42
Contencioso e notariado	145,00	1.121,80
Limpeza, higiene e conforto	21.116,27	25.610,31
Outros (Enargos Saúde Utentes; Produtos incontinência)	12.341,05	10.013,21
Total	197.394,35	174.768,80

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) assume um peso considerável 16% no total dos gastos em 2025, sendo a segunda rubrica com maior incidência após a dos gastos com pessoal (69%).

Na comparação com o mesmo período homólogo, constata-se um aumento de gastos nesta rubrica de cerca de 53.859,22€, justificado essencialmente pelo aumento da actividade e subida de preços.

17.3. Gastos com pessoal

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2025	2024
Quadros Superiores e Médios	142.471,49	131.839,34
Profissionais Qualificados + Indiferenciados	491.254,20	425.873,34
Indemnizações	714,87	428,90
Encargos sobre Remunerações	146.254,50	130.673,04
Seguro de Acidentes de Trabalho	8.159,92	4.593,97
Outros Gastos com o pessoal	38.152,17	42.803,99
Total	827.007,15	736.212,58

O peso desta rubrica no total de gastos é de cerca de 69%, sendo a rubrica com maior importância nos gastos globais.

17.4. Outros Gastos e Perdas

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2025	2024
Quotizações	585,00	525,00
Dívidas incobráveis	0,00	6 603,33
Outros	596,37	691,98
Total	1 181,37	7 820,31

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A realização das obras de remodelação e reabilitação do edifício sede, nos anos de 2023, 2024 e 2025, atingiu o montante global de cerca de €653.286,09. Sendo um valor de investimento significativo, a Instituição teve a necessidade de recorrer a financiamento.

Em termos de financiamento próprio, para além do recurso às disponibilidades, verificou-se a alienação de 4 imóveis pelo montante de €30.000,00 cada.

Em termos de financiamento alheio, a instituição recorreu a um empréstimo bancário, que a 31/12/2025 atingia o montante de €80.000,00, tendo um juros e gastos similares em 2025 no montante de €3.961,46.

Também se verificou a aprovação do apoio da CMOvar no montante de €95.333,20, sendo ainda possível receber cerca de €56.410,04, com o comprovativo das despesas. Nos termos do normativo contabilístico em vigor, o rédito/rendimento do subsídio ao investimento deverá ser reconhecido em conformidade com o uso, ou seja, na proporção das depreciações do período dos bens do investimento (€2.186,66 em 2025). Prevendo uma vida útil de 50 anos, as depreciações anuais das obras já em actividade são de 2% (€10.015,18).

19. RESULTADOS

O resultado líquido do período apresenta a seguinte composição:

Valência	Euros	
	2025	2024
CRECHE	58 355,55	91 838,50
PRÉ-ESCOLAR	-2 854,36	9 370,99
CATL	-27 246,20	7 733,97
CENTRO DIA	-33 064,14	1 998,61
SAD	82 497,24	80 169,51
PROJECTOS	8 689,82	-6 233,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	86 377,91	184 878,58

O resultado líquido do ano 2025 foi positivo em **86.377,91€**, representando um decréscimo de 98.500,67€ face ao do período anterior. Este resultado resulta do cômputo do resultado de cada valência.

A **Creche** apresenta um decréscimo perante o ano de 2024.

O **Pré-escolar** apresenta resultado negativo.

O **CATL** apresenta resultado negativo.

O **Centro de Dia** apresenta resultado negativo.

O **Serviço de Apoio Domiciliário** apresenta um aumento perante o ano de 2024.

Os **Projetos**, nomeadamente o PESSOAS2030, apresentam resultados positivos. O CLDS apresenta resultado nulo.

20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

No período subsequente ao encerramento das contas, não ocorreram quaisquer factos que se devam repercutir nas demonstrações financeiras ou que devam ser mencionados no presente relatório.

Válega, 06/03/2026

A Direcção



O Contabilista Certificado



Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã

Válega

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

DE DEZANOVE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

Aos dezanove de março de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Fiscal da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã – Lar Paroquial de Santa Maria, nas Instalações da sua sede, com a presença de Vítor Manuel Reis Amaral, na qualidade de presidente do Conselho Fiscal, Carla Rosa Maia Santos e Ana Maria Almeida Castro Martins. -----

Ordem de trabalhos: Análise e discussão do Relatório de Contas do ano de dois mil e vinte e cinco e emissão do respetivo parecer. -----

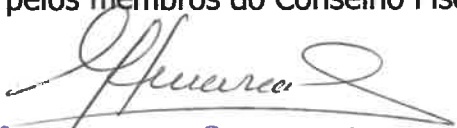
Aberta a reunião pelo presidente do Conselho Fiscal, passou-se à análise dos documentos que integram a prestação de contas do exercício de dois mil e vinte e cinco que fazem parte integrante da presente ata, como documento número um. -----

Feita a análise às contas, verifica-se que o resultado final, apesar de positivo, é significativamente inferior ao ano anterior, com quebras em quase todas as valências e que apenas o Serviço de Apoio Domiciliário melhorou o resultado, sendo o serviço que evidencia maior estabilidade nos últimos anos. Verifica-se também o aumento do número de trabalhadores, no geral, e a redução de dois trabalhadores no único serviço que melhorou o resultado (SAD), o que poderá resultar numa redução da qualidade do serviço e a insatisfação de alguns colaboradores deste serviço, de grande importância para a instituição. -----

A redução do resultado, comparativamente com o ano anterior, encontra-se devidamente explicada e não coloca em causa o bom trabalho que vem sendo desenvolvido pela direção. -----

Depois desta análise e considerações, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou dar o seu parecer positivo às contas de dois mil e vinte e cinco. -----

Por não haver nada mais a tratar, o presidente do Conselho Fiscal deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes. -----


Carla Rosa Maia Santos
C.R.M.S.

ATAS Conselho de Administração

ATA NÚMERO SESSENTA E CINCO

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas onze horas, na sede da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã, sita à Rua Padre Pinho, na freguesia de Válega, concelho de Ovar, reuniu ordinariamente o Conselho de Administração, sob a Presidência do Padre Emanuel João Macedo da Mata, estando também presentes os Vice-Presidentes, Manuel Diamantino Pinheiro Correia e Álvaro de Oliveira Gomes. Igualmente presente, Lília Moura, enquanto elemento da Direção, bem como Carlos Faustino, representante da empresa responsável pela contabilidade da Instituição.-----

Ordem de trabalhos:-----

§ Único – Apreciação, discussão, e aprovação do Relatório de Atividades e Contas, e do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano 2025 -----

No cumprimento dos Estatutos da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, a Direção submeteu ao Conselho de Administração para discussão e aprovação o Relatório de Atividades e Contas, do exercício de 2025, que se encontrava acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal.-----

Neste contexto foi dada a palavra ao Presidente da Direção, Álvaro Gomes, igualmente Vice-Presidente do Conselho de Administração, o qual efetuou uma apresentação pormenorizada ao Relatório e às Contas, documento da responsabilidade da Direção, que contou com a prestimosa colaboração da firma Quarenta & Quatro, prestadora de serviços à Instituição, ao nível da Contabilidade, a fim do documento ser estruturado com o rigor necessário e dentro das práticas e normas legais em vigor.-----

O Relatório expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo a 31 de dezembro de 2025. Contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, procedendo-se a uma análise equilibrada e global da evolução das contas, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade. Expressa de igual forma a permanente preocupação tida pela Direção com o objetivo de se conseguir um resultado do exercício equilibrado, sempre atenta aos seus rendimentos e gastos. -----

Tal foi conseguido, com o resultado líquido do exercício no ano 2025, positivo, de €86.377,91 (oitenta e seis mil, trezentos e setenta e sete euros, e noventa e um cêntimos), mesmo tendo presente o empréstimo bancário que até esta data é de €80.000,00 (oitenta mil euros), para fazer face aos trabalhos de requalificação do edifício sede, que continuou a ser uma das grandes preocupações da Direção, esperando que os mesmos possam ficar concluídos até ao final do mês de março de 2026. Importa ainda destacar o relevante apoio concedido pela Câmara Municipal de Ovar, que participou neste projeto no montante de €95.333,20.-----

De relevar o facto das Respostas Sociais estarem totalmente preenchidas, o que permitiu na Creche e no Serviço de Apoio Domiciliário, resultados positivos bastantes favoráveis.-----

Conselho de Administração

A despesa com o pessoal, continua a ser a rubrica de maior peso para a Instituição, e em 2025 não fugiu à regra, face ao cumprimento do Contrato Coletivo de Trabalho e ao aumento da Retribuição Mínima Garantida. -----

Nas Respostas Sociais Sêniores, procuramos promover uma abordagem centrada na pessoa, valorizando as suas experiências, memórias e identidade. A aposta na estimulação sensorial, contribuiu de forma considerável para a promoção do bem-estar emocional, cognitivo e funcional, valorizando as memórias e as vivências individuais. -----

Durante o período de 2025, não foram verificados negócios entre a Fundação e os elementos que compõem a sua Direção e Conselho de Administração, igualmente, e dando cumprimento, entre outros, aos termos do artigo 210º da Lei nº 110/2009, de 16 de Novembro, a Direção informa que a Instituição, em 31/12/2025, não tinha qualquer registo de dívidas vencidas perante o Estado e Outros Entes Públicos.-----

Terminada a apresentação do Relatório de Atividades e Contas, pelo Professor Álvaro Gomes, complementado pelo Dr. Carlos Faustino (Contabilista), o Presidente do Conselho de Administração, Pe. Emanuel Mata, e o Vice-Presidente, General Manuel Diamantino Correia, consideraram-na esclarecedora, e manifestaram a sua satisfação pelos resultados obtidos, agradecendo o trabalho, o esforço, e a dedicação da Direção, na obtenção de tais resultados. No entanto, o Presidente do Conselho de Administração, Pe. Emanuel Mata manifestou a sua preocupação face ao resultado negativo do CATL, que na sua opinião deverá ser objeto de análise, do interesse para futuro na manutenção desta Resposta Social. Não havendo mais intervenções, o Presidente do Conselho de Administração pôs à votação o Relatório de Atividades e Contas, e o parecer do Conselho Fiscal, documentos que foram aprovados por unanimidade.-----

O Presidente da Direção, fez questão de manifestar o seu reconhecimento a todas(os) as(os) colaboradoras(es), que, ao longo de 2025, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para que a Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã continue a ser uma Instituição de referência na comunidade valeguense, e no concelho de Ovar.-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos do Conselho de Administração presentes.-----

Presidente do C.A. _____

1º Vice-Presidente do C.A. _____

2º Vice-Presidente do C.A. _____